



PERSPECTIVAS DO TRABALHO NA AGROPECUÁRIA E NA AGROINDÚSTRIA EM TEMPOS DE IA

Mauricio Simões Pires de Mendonça
Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol
Thayse Smek Uberna
Emillyn Ostwald
Sandra Wachter Weddigen

Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?

Resumo: O presente trabalho discorre acerca de aspectos da vida do ser humano ao longo dos anos em relação com a natureza, e o trabalho na agropecuária com o uso das tecnologias a fim de qualificar o seu trabalho e aprimorar a inteligência humana. Como objetivo geral buscou-se apresentar a função insubstituível do ser humano no trabalho com a agropecuária utilizando as diferentes tecnologias, buscando responder a seguinte questão: após as diferentes transformações históricas na agropecuária, qual é o profissional do futuro neste setor? Para tanto, como metodologia realizou-se uma revisão teórica com abordagem qualitativa, contando com a narrativa de empresários do setor, a fim de responder com atualidade a nossa indagação inicial. Para respaldar teoricamente este estudo, Lanna (2005), Meneghetti (2013), FAM (2017), EMBRAPA, e outros, contribuíram com os aspectos das tecnologias no setor agropecuário e da inteligência humana. Conclui-se que o profissional do futuro além do conhecimento técnico, capacidade de rápida adaptação às mudanças precisa utilizar o conhecimento ontopsicológico.

Palavras-chave: Tecnologias; Ser humano; Mão de obra; Inteligência humana; Ontopsicologia.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

Desde a segunda guerra mundial o ser humano vem se reinventando, diante de diferentes dificuldades e necessidades, pois passou a buscar cada vez mais qualidade de vida. A partir disso, foram desenvolvidas diferentes tecnologias, a fim de auxiliar o ser humano em sua jornada de trabalho.

É evidente que a necessidade humana de se alimentar, e a longa trajetória de convívio com os animais foi sendo modificada ao longo da história humana. Não precisamos ir muito longe, mas as nossas tataravós, e avós tiveram um modelo familiar que se constituiu com muitos filhos para auxiliar o trabalho no campo, e o estilo de vida na época também era diferente do modo que se vive atualmente.

As tecnologias contribuíram para uma mudança profunda no estilo de vida do ser humano, as famílias são menos numerosas, o trabalho com a agropecuária que antes acontecia pela força humana, passou a acontecer de outro modo com o uso das tecnologias agropecuárias. Pela experiência profissional no setor, não se considera que a tecnologia substituiu o trabalho do ser humano, mas que veio para facilitar a jornada árdua do trabalho no campo.

Contudo, se tem como objetivo geral apresentar a função insubstituível do ser humano no trabalho com a agropecuária utilizando as diferentes tecnologias, buscando responder a seguinte questão: após as diferentes transformações históricas na agropecuária, qual é o profissional do futuro neste setor?

O trabalho com a agropecuária e na agroindústria avançou por causa das necessidades humanas de sobrevivência, de permanência em um ambiente e desenvolvimento da prole, mas resolvidas estas questões, passou-se a necessitar de recursos para trabalhar com mais qualidade e eficiência, para atender as demandas em escala, logo passou-se a aderir o uso das tecnologias chegando a seguinte situação problema: diminuiu a necessidade de força de mão de obra humana, para exigir qualificação humana no uso de tecnologias, requerendo um ser humano que utilize a inteligência e não a força braçal.

Para contextualizar as perspectivas do trabalho, foram realizadas duas entrevistas com empresários de ambos os setores para compreender qual a necessidade atual sobre o trabalho em tempos de IA.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AS TECNOLOGIAS NA AGROPECUÁRIA E NA AGROINDÚSTRIA - BREVES APONTAMENTOS SOBRE O USO NO TRABALHO E A RELAÇÃO COM O SER HUMANO

A tecnologia e a inteligência artificial, contribuem com diversos fatores, para um maior alcance da tecnologia e pelo seu uso em escala geográfica que influencia diretamente na atividade ou produto. “Este aspecto é definido pela abrangência (a área total cultivada com o produto ou dedicada à atividade – em hectares) e a influência (porcentagem desta área à qual a tecnologia se aplica)” (Lanna, 2005, p. 37).

E o fator que agrega o uso da tecnologia é a sua eficiência na sustentabilidade da atividade agropecuária e da agroindústria, perdura a longo prazo a sua prática, sendo representada “pela redução da dependência do uso de insumos, sejam estes insumos tecnológicos ou naturais” (Lanna, 2005, p. 37). Tornando-se um negócio mais sustentável e econômico.

Busca-se agora apresentar de forma breve algumas das tecnologias utilizadas atualmente na agropecuária e a sua contribuição, para o setor:

Segundo a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), (2012) a rastreabilidade é feita por meio de um *chip* eletrônico colocado no boi, o qual pode ser externo (acoplado a um brinco) ou interno (inserido no rúmen – estômago – do animal). Através do *chip* consta toda a informação de vida do bovino: sua origem, alimentação, quais medicamentos tomou, manejo de vacinação, ou seja, todo o histórico de vida do animal. A leitura do *chip* é feita por um sistema instalado, geralmente no curral, que identifica a presença do animal.

O GPS agrícola é uma ferramenta fundamental para ter acesso a dados geográficos mais precisos, essenciais para orientar estratégias e operações agrícolas tanto na pecuária como na agricultura (Fieldview, 2023)¹.

Pode-se exemplificar a questão quando pensamos na lógica de uma propriedade, onde em uma estância tenha cinco funcionários, com o avanço das informações, não será necessário todos os cinco, porém, dois ou três que tenham a qualificação e saibam usar a tecnologia e a IA como um instrumento de capacidade humana para resultados mais concretos, rápidos e resolutivos.

Com o advento da *internet* e o aumento da disponibilidade de recursos *online*, a comunicação para pedir medicamentos veterinários e garantir que cheguem a tempo para tratar doenças nos animais tornou-se mais acessível e eficiente. As plataformas *online* de fornecedores é um meio que agiliza os processos. Essas plataformas geralmente oferecem uma ampla variedade de produtos, permitindo comparar preços e escolher o mais adequado para as necessidades do animal. “Os painéis de BI (*Business Intelligence*) são ferramentas importantes para análise de dados que podem ser utilizadas para extrair informações sobre os estabelecimentos, produtos farmacêuticos e produtos biológicos registrados pelo MAPA”, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.²

A própria facilidade de ter conhecimento da previsão do clima é essencial para garantir o bem-estar dos animais da pecuária, especialmente no que diz respeito à gestão da lã e ao cuidado com o frio, bem como, na agricultura pode-se prevenir perdas de frutas. Se houver previsão de chuvas intensas ou ventos fortes, considera-se a possibilidade de proteger os animais em áreas abrigadas ou fornecer abrigos adequados, ou cobrir as frutas para minimizar o impacto do clima adverso, protegendo e evitando prejuízos.³

1 Fonte: <https://blog.climatefieldview.com.br/gps-agricola#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20GPS%20agr%C3%ADco%20la%3F,e%20a%20produtividade%20da%20lavoura>.

2 Fonte Ministério da Agricultura e Pecuária: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/painéis-de-bi-do-mapa#:~:text=Os%20pain%C3%A9is%20de%20BI%20\(Business,produtos%20biol%C3%B3gicos%20registrados%20pelo%20MAPA](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/produtos-veterinarios/painéis-de-bi-do-mapa#:~:text=Os%20pain%C3%A9is%20de%20BI%20(Business,produtos%20biol%C3%B3gicos%20registrados%20pelo%20MAPA).

3 Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/capacitacao-para-implementar-boas-praticas-em-bem-estar-animal.pdf>

A união da informação com a agropecuária, especialmente através da aplicação de inteligência artificial (IA), pode revolucionar a maneira como os comportamentos dos animais são monitorados e analisados. Segundo informações retiradas das pesquisas realizadas pela EMBRAPA (2020, 2021)⁴ cita-se a seguir algumas maneiras de como isso pode ser implementado para acompanhar o comportamento dos animais e identificar atitudes que necessitam de atenção: sensores e dispositivos inteligentes; Análise de dados em tempo real; Algoritmos de aprendizado de máquina; Alertas e recomendações customizadas; Monitoramento remoto e acesso à distância; Integração com sistemas de gestão agrícola. Cada uma destas tecnologias visa resolver as diferentes demandas do setor (Embrapa, 2021).

A aplicação da IA na pecuária não apenas melhora o manejo e o bem-estar dos animais, mas aumenta a eficiência operacional e reduz os custos através de uma gestão mais precisa. É importante que os profissionais que façam essa organização sejam qualificados ou tenham o mínimo conhecimento sobre como funcionam essas ferramentas (Saraiva, *et al*, 2024).

Já na agroindústria as ferramentas tecnológicas também utilizadas são os *drones*, *softwares*, *big data*, e veículos autônomos, pois permitem que o agricultor melhore seus resultados com o apoio de inteligência artificial. O ponto central dos usos da tecnologia na agricultura tem como objetivo reduzir custos, agilizar processos, reduzir infestações de plantas daninhas, pragas e doenças, e aumentar a produtividade (Fieldview, 2024).⁵

A medicina veterinária entende que investir em soluções de IA não é custo, mas investimento, tendo em vista que essas tecnologias buscam aperfeiçoar todo o sistema produtivo, pois com a utilização da IA todos os processos são impactados, resultando em uma gestão mais eficaz para atender as demandas de mercado (Arantes, 2023).

Para atender as demandas de mercado e principalmente as demandas humanas para uma alimentação saudável, com variedade de frutas, legumes, hortaliças e grãos há a necessidade de otimizar os processos de produção, respeitando o tempo da natureza e deste modo, há a necessidade de utilização de tecnologias e da IA no setor, para tanto, o aumento da produtividade acontece pelo uso de agricultura de precisão ou inteligente (Pinheiro, *et al*, 2021, p. 2999).

Sendo as tecnologias de IA especificamente uma demanda emergente, que visam resolver problemas como armazenar dados, e resultar em previsões enxutas, fatores sazonais e previsão do clima e conseqüentemente pode-se elevar o sistema agrícola a um nível superior de produção, aumentando a qualidade e a quantidade dos produtos para atender a população cada vez mais crescente. É ainda, é importante destacar que a IA é utilizada para diversos fins neste setor, desde a seleção de sementes com melhores fenotípicos a qualidade das câmaras frigoríficas na pecuária (Pinheiro, *et al*, 2021, p. 3000).

É inegável as diferentes contribuições das tecnologias e da inteligência artificial para os setores da pecuária e da agricultura, logo, com mais informações, dados e recursos tecnológicos, a grande necessidade destas áreas avança para obter profissionais qualificados neste setor, que tenham a inteligência e a capacidade de atuarem profissionalmente com os diferentes desafios e demandas.

2.2 O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA⁶ HUMANA - PROBLEMAS E SOLUÇÕES

É inegável quanto a tecnologia auxilia o trabalho, mas o ser humano não pode querer que a máquina substitua o seu trabalho, não pode perder a sua essência e querer trabalhar no modo automático como a máquina, mas sim compreender que ele é o principal protagonista do seu trabalho.

4 Para saber mais: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/52848320/pecuaria-de-precisao-permite-monitorar-animais-em-home-office> e <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/63903853/internet-das-coisas-monitora-produtividade-e-bem-estar-animal-em-sistemas-de-ilpf>

5 Disponível em: <https://blog.climatefieldview.com.br/inteligencia-artificial-agricultura>.

6 Do Lat. *intus legere actionem* = ler dentro da ação, compreender dentro [...] Compreensão das coisas do interior de qualquer fenomenologia (Meneghetti, 2021, p. 147).

Agindo em um papel responsável para que possa se qualificar e aprender com as inovações, porém, mantendo a visão humana e coerência com a vida que comunica o tempo todo através da natureza, não deixar de ser o instrumento vivo e exato da informação.

Um ponto que precisa ser elucidado, é que o ser humano não pode tratar a máquina como algo mais importante que a si mesmo ou mais importante que o ser humano, como exemplo desta questão quando a máquina estraga é só mandar consertar, trocar uma peça, mas quando o ser humano adoece no trabalho, é necessário ir ao médico, se cuidar, tratar bem a si mesmo, para continuar cuidando do ambiente, afinal é uma mútua relação com o ambiente.

Pode-se ainda trazer como exemplo, neste tema o filme *ela (she)* de 2013, em que o protagonista se apaixona pela máquina e a sua vida acontece em torno desse ideal, ali o ser humano não sabe distinguir o mundo fictício do real, vivendo numa realidade mêmica, criada pelo monitor de deflexão, ou seja, é somente uma “coação a repetir memes” (Meneghetti, 2013, p. 261). O grande problema do uso da tecnologia e da IA é substituir a realidade da vida humana, o contato com a natureza, com as plantas, animais, com as frutas, com o sol, o vento, pois em todas as situações o ser humano precisa se qualificar para ser sujeito da tecnologia e não objeto.

Afinal, para a Ontopsicologia o homem é

protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser. [...] O ser humano é baseado em uma virtualidade, ou seja, em um potencial que já está em prospectiva, que já possui alguns parâmetros” (Meneghetti, 2010, p. 131). E ainda, “o homem é fundado e mantido por um holístico estrutural da natureza, cuja mediação de sustentação é o Em Si ôntico. O Em Si ôntico é o núcleo e forma da unidade de ação que é o indivíduo homem” (Meneghetti, 2010, p. 20).

É este núcleo que consente ao ser humano ter o critério momento a momento sobre o que é melhor para si mesmo, e como atuar sendo sujeito protagonista responsável pelo seu trabalho, não deixando ser substituído pela máquina.

Segundo (Meneghetti, 2011) o corpo é a primeira casa de qualquer individuação, logo tem-se como critério de inteligência humana um corpo em sanidade biológica. Por sanidade entende-se “capacidade, atitude, possibilidade concreta de dar uma estrutura mais eficiente à própria realização” (Meneghetti, 2011, p. 286). Logo, é preciso constituir-se junto com a natureza e não distante dela.

Nesta relação ser humano e natureza, para despertar a inteligência humana, segundo (Meneghetti, 2011), não basta somente trabalhar com a terra, mas estabelecer com a natureza uma relação para nutrir a própria inteligência e a consciência. Pois se o homem, sabe trabalhar a terra, faz antes de tudo pedagogia, pois saber trabalhar com a terra é “gerir de modo prático a própria interioridade” (Meneghetti, 2011, p. 286). E nesta relação homem/terra, quando se sabe gerir bem o ambiente que se vive e se trabalha bem a terra, “desenvolve-se uma atração de vitalidade para muitos animais” (Meneghetti, 2011, p. 286), ou seja, o homem líder que faz bem para si, faz bem a todo o ambiente a sua volta, contribuindo de modo sadio com outras vidas.

Partindo então desta compreensão da importância do ser humano saber trabalhar de modo eficaz para si mesmo com a terra, utilizando em primeiro lugar a sua inteligência e em segundo as tecnologias como ferramentas a seu favor, emerge a necessidade de buscarmos saber qual é o profissional do futuro que se tem necessidade, para tanto se entrevistou dois empresários do ramo, para identificar *in loco* quem é este profissional.

3. METODOLOGIA

Contou-se com a realização de uma revisão teórica com abordagem qualitativa, acerca das questões do uso da tecnologia na agropecuária e na agroindústria, bem como, contou com uma entrevista

em que os participantes responderam a seguinte pergunta: Quais necessidades você tem no seu trabalho e a partir disso como deve ser esse profissional do futuro? De forma aberta e descritiva. Obteve-se duas narrativas de dois empresários, sendo um da agroindústria e outro do setor da agropecuária.

A primeira empresária cultiva morangos e possui uma fábrica de produção de geléias com frutas naturais, sem o uso de conservantes. O segundo empresário é do ramo da pecuária de gado e ovinos. Ambos atuam no Rio Grande do Sul. E foram selecionados para a amostra inicial deste estudo exploratório.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as demandas do setor da agropecuária, as tecnologias apresentadas atendem às demandas do trabalho, agora volta-se a discussão para o ser humano que opera neste setor, e precisa lidar com este ambiente natural, tecnológico e em constante mutação seja no sentido climático, seja no sentido tecnológico.

Deste modo, compreende-se que é um setor que demanda um profissional do futuro, pois pode-se questionar se já existem pessoas formadas para atuar na área atendendo às diferentes exigências e necessidades.

Para aproximar-se deste contexto, ao entrevistar dois empresários do setor, a fim, de iniciar as reflexões acerca da questão, obtivemos as seguintes respostas:

“As necessidades hoje são várias, mas a principal é a necessidade de pessoas qualificadas para assumir os postos de trabalho, isso faz com que tenhamos que substituir o homem pela máquina até mesmo pensando em alta produção. Por exemplo, hoje, na fábrica de Geleias Everest, as implementações necessárias são máquinas automáticas para produção de geleias, rotuladora e envasadora, para acelerar o processo da produção. Na minha visão, a tecnologia não substitui nem substituirá o valor do trabalho humano, porém temos que levar em conta a necessidade de expandir os negócios e ter rotatividade e crescimento. Por isso, pensando no futuro, os profissionais líderes de negócios precisam estar sempre em constante qualificação na busca de aperfeiçoamento e desempenho produtivo do seu negócio” (Empresária 1).

Ressaltando a importância de tornar o negócio mais sustentável e econômico, concordando com (Lanna, 2005), revelando os desafios do empreendedorismo em relação a mão de obra de trabalho humana em relação ao que a tecnologia oferece.

“O homem do campo vai ser obrigado a se remodelar. A partir dessa ideia, podemos dizer que a máquina não substitui o homem que se atualiza, e sim fornece ferramentas que facilitam e agilizam seu trabalho. A IA ajuda a controlar e prevenir doenças e perdas no rebanho. Ela é capaz de aprender o movimentar-se do animal no seu habitat e com isso alertar sobre variações para que possamos rapidamente identificar e tratar animais que estão com problema. Fornece também índices para avaliação de desempenho individual. O profissional do futuro deve estar atento a tudo que diz respeito ao mundo-da-vida. Aprender tudo sobre tecnologia e usar esta para ser mais eficiente na sua profissão. Observar cada vez mais como a vida escorre naquele lugar para ser o mediador entre harmonia, bem-estar e desempenho econômico daquele local” (Empresário 2).

Nestas breves respostas, nota-se que o profissional do futuro precisa partir de alguns pontos que a FOIL⁷ apresenta, como o saber ser, saber e fazer, logo precisa ter conhecimento técnico

⁷ FOIL - Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística.

sobre o seu ofício, e que tenha habilidades humanas desenvolvidas como conhecimento sobre si mesmo, inteligência emocional, capacidade de adaptar-se às mudanças contínuas, saber utilizar a tecnologia e a IA com exatidão. E ainda, para “estar atento a tudo que diz respeito ao mundo-da-vida e observar cada vez mais como a vida escorre naquele lugar para ser o mediador entre harmonia, bem-estar e desempenho econômico daquele local” logo, partindo deste trecho da resposta, nota-se que a Ontopsicologia é um conhecimento essencial para o profissional do futuro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo pôde-se evidenciar que por um lado as tecnologias alteraram significativamente o modo de viver do ser humano, proporcionando mais qualidade de vida e alterando o estilo de vida e o modo cultural, e por outro lado há a demanda da capacitação e formação da inteligência humana tanto no sentido técnico como no sentido sensível. Além disso, o trabalho não requer homens fortes e brutos, mas homens que sejam capazes de se adaptar, e agir diante de situações/problemas do cotidiano, utilizando seu corpo como critério de percepção da realidade, para primeiro respeitar seus sentimentos e agir com coerência, utilizando a sua inteligência natural a favor do desenvolvimento e atuação da sua liderança.

O profissional do futuro que o trabalho necessita é aquele que vê, que faz, que para cada problema, busca a solução, que possui habilidades técnicas inerentes à sua área de atuação, e utiliza a sua inteligência para encontrar a melhor solução em cada problema cotidiano.

Por fim, sugere-se que sejam realizados estudos na área da agropecuária para compreender como os funcionários utilizam seu conhecimento técnico e a sua inteligência no trabalho para obter eficiência e cada vez mais servir melhor, e como foi o processo de mudança na sua forma de trabalhar e ainda, como a Ontopsicologia pode auxiliar na formação de profissionais deste setor.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Matheus, Claudio, Silva. **O uso da inteligência artificial na agroindústria do setor de laticínios: propostas, desafios e perspectivas.** TCC de Administração. Universidade Federal de Uberlândia. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/39576/1/UsosInteligenciaArtificial.pdf> Acesso em: 29 jul. 2024.

EMBRAPA. **Análises de dados longitudinais em bovinos Nelore Mocho por meio de modelos não lineares.** Brasília: Embrapa, 2017. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/148779/1/Magnabosco-Analises-de-dados-longitudinais.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Aprendizado de máquina para predição da qualidade nutricional de forrageiras.** Embrapa Pecuária Sul, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1135611/aprendizado-de-maquina-para-predicao-da-qualidade-nutricional-de-forrageiras>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Bem-estar e Produção Animal.** Brasília: Embrapa, 2012. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Impacto do clima na pecuária pode ser mitigado.** Brasília: Embrapa, 2013. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1501333/impacto-do-clima-na-pecuaria-pode-ser-mitigado>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Internet das coisas monitora produtividade e bem-estar animal em sistemas de ILPF.** Brasília: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/63903853/internet-das-coisas-monitora-pr-odutividade-e-bem-estar-animal-em-sistemas-de-ilpf>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Pecuária de precisão permite monitorar animais em home office.** Brasília: Embrapa, 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/52848320/pecuaria-de-precisao-permite--monitorar-animais-em-home--office>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMBRAPA. **Pecuária de precisão contribui para desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis e eficientes.** Brasília: Embrapa, 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/51592259/pecuaria-de-precisao-contribui-para-desenvolvimento-de-sistemas-de-producao-sustentaveis-e-eficientes>. Acesso em: 10 jul. 2024.

FAM. **Antonio Meneghetti sobre... Projeto terra.** Fundação Antonio Meneghetti: Recanto Maestro. 2017.

LANNA, Anna Cristina. Prospecção do impacto ambiental de tecnologias agropecuárias. **Revista Anhangüera v.6 n.1 jan./dez. p.35-56 2005.**

PINHEIRO, Romário, de Mesquita. *et al.* **Inteligência artificial na agricultura com aplicabilidade no setor sementeiro.** Diversitas Journal. V. 6, N. 3. 2021.

MENEGHETTI, Antonio. **Projeto homem.** 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia do líder.** 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

SARAIVA, Antônio. *et al.* **A inteligência artificial na pesquisa agrícola.** Jornal da USP, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2024/05/7-Antonio-Saraiva.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2024.